



ANÁLISE DESCRITIVA DE CASOS DE TRANSTORNOS MENTAIS CORRELACIONADOS AO TRABALHO EM PROFISSIONAIS NO CEARÁ

Faculdade de Medicina Estácio de Canindé. Kilvia Pinheiro de Freitas , Luciana Torres de Melo, Maria Bruna de Carvalho Leite, Sandraneide Pinheiro de Freitas.

Orientador: Prof. Francisco Regis da Silva

Faculdade de Medicina Estácio de Canindé

Kilvia.kpf@gail.com

RESUMO

O estudo visa descrever o perfil dos trabalhadores cearenses que apresentam transtornos mentais relacionados ao trabalho, identificando os principais transtornos e dentre eles os fatores de risco associados, a fim de contribuir para a compreensão e o enfrentamento desse problema de saúde pública. Um estudo descritivo sobre transtornos mentais relacionados ao trabalho no Ceará tem como objetivo principal caracterizar e quantificar a ocorrência desses transtornos na população trabalhadora cearense. Este tipo de pesquisa busca entender e descrever a realidade dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no estado do Ceará. Através da coleta e análise de dados. Os fatores de risco associados a esses transtornos a ser observado a sobrecarga de trabalho, falta de reconhecimento, insegurança no emprego e um ambiente de trabalho tóxico. Compreender esses fatores é crucial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e intervenção. São os transtornos mais comuns: Depressão, ansiedade, burnout, entre outros. Quais as características dos trabalhadores que sofrem com esses problemas (idade, sexo, profissão, etc.). A implementação de programas de prevenção e tratamento, além de melhorias nas condições de trabalho, são medidas essenciais para garantir a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. Destacar a necessidade de ações urgentes para promoção da saúde mental no ambiente de trabalho

Palavras-chave: Transtornos Mentais; Saúde do Trabalhador; Notificação de Doenças;

1 INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais relacionados ao trabalho são condições que surgem ou se gravam devido vários fatores presentes no ambiente de trabalho, como a sobrecarga de trabalho, assédio moral, falta de reconhecimento, falta de autonomia e outros. Podendo se manifestar de diferentes formas, desde uma crise de ansiedade até quadros mais severos como depressão e Síndrome de Burnout.

No Brasil, os dados do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPS) revelam a alta incidência de doenças psíquicas entre a população em idade produtiva, representando a terceira maior causa de afastamento do trabalho no país.(BRASIL, 2001)

Segundo Amaral, 2009 as alterações do funcionamento mental, os TM prejudicam o desempenho da pessoa na vida familiar, social, pessoal, laboral, nos estudos, na compreensão dela mesma e dos outros, na possibilidade de autocrítica, na tolerância aos problemas e na possibilidade de ter prazer na vida em geral. São agrupamentos de sinais e sintomas associados a alterações de funcionamento sem origem conhecida, e resultam da soma de vários aspectos que perturbam o equilíbrio emocional.

Diante desse cenário o presente estudo tem como objetivo analisar a série histórica dos casos de Transtornos Mentais relacionadas ao trabalho no Estado do Ceará.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com bases de dados o sistema de informação do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), sendo extraídos dados dos anos disponíveis no sistema de 2007 a 2023 no qual foram analisados os dados de Transtornos Mentais relacionados ao Trabalho no Estado do Ceará- Brasil.

O Ceará é um Estado que fica na região Nordeste do Brasil e tem uma área total de 148.886,308 km².

Um estudo descritivo é um tipo de pesquisa que tem como objetivo observar, descrever e documentar as características de um fenômeno, população ou grupo, sem intervir ou manipular variáveis. Esse tipo de estudo é frequentemente utilizado para coletar dados que podem ajudar a entender padrões, tendências ou situações específicas (BABBIE,2013).

A população do estudo foi composta por casos notificados Transtornos Mentais relacionados ao trabalho, entre os anos de 2007 a 2023. Foram incluídos todos os dados disponíveis no sistema. Não houveram exclusões por tempo.

As variáveis analisadas foram as características sociodemográficas: sexo (masculino; feminino), faixa etária (em anos, posteriormente categorizada em 20-34, 35-49 e 50-69 anos; considerou-se a idade ativa do trabalhador com mais facilidade na entrada ao mercado de trabalho), raça/cor da pele (parda, branca, amarela ou preta) e por fim a evolução da doença. Os dados foram organizados em tabelas por meio do *software Microsoft Excel®* versão 365, contendo a quantidade de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1. Casos notificados de transtornos mentais relacionados ao trabalho.

Variáveis	2007-2010		2011-2014		2015-2018		2019-2023		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n
Notificação de Transtornos Mentais relacionados ao trabalho									
	42	4,83%	151	33,8%	216	38,7%	458	22,5%	871

Fonte: DATASUS

A análise dos números de notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho de 2007 a 2023 demonstrou a persistência no número de casos deste agravo (n=458) para o período de 2019 até 2023.

Tabela 2. Casos notificados de transtornos mentais relacionados ao trabalho

Variáveis	Masculino		Feminino		Total
	n	%	n	%	n
Sim	300	34,4%	571	65,6%	871

Fonte: DATASUS

Demonstrou uma prevalência de casos para o sexo feminino, como afirma Andrade, Viana e Silveira, 2006, quando diz que mulheres apresentam maiores taxas de prevalência de transtornos de ansiedade e do humor que homens, enquanto estes apresentam maior prevalência de transtornos associados ao uso de substâncias psicoativas, incluindo álcool, transtornos de personalidade anti-social e esquizotípica, transtornos do controle de impulsos e de déficit de atenção e hiperatividade na infância e na vida adulta.

Tabela 3. Características demográficas dos casos notificados de transtornos mentais relacionados ao trabalho

	n	%
Cor da Pele		
Branco	235	26,9%
Preta	46	5,28%
Amarela	9	1,03%
Pardo	581	66,7%

Fonte: DATASUS

A análise dos números de notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho de 2007 a 2023 demonstrou a persistência no número de casos deste agravo (n=581) para pessoas pardas.

Tabela 4. Evolução do transtorno mental relacionados ao trabalho.

	n	%
Evolução do transtorno		
em branco	214	24,%
cura	56	6,4%
cura não confirmada	61	7%
incapacidade temporária	420	48%
incapacidade permanente parcial	26	2,9%
incapacidade permanente total	4	0,4%
óbito	1	0,1%
outros	89	10%

Fonte: DATASUS

A alta taxa de casos sem acompanhamento indica que muitos casos podem estar sendo subnotificados ou não estão sendo acompanhados adequadamente, dificultando a compreensão da real dimensão do problema.

Impacto na vida profissional: A incapacidade temporária como principal evolução demonstra que os transtornos mentais estão afetando significativamente a capacidade de trabalho dos indivíduos, gerando afastamentos e consequências para a vida pessoal e profissional.

Heterogeneidade dos casos: A diversidade de evoluções indica a complexidade dos transtornos mentais e a necessidade de abordagens individualizadas.

4 CONCLUSÃO

O estudo conclui que as doenças mentais relacionadas ao trabalho são uma preocupação significativa na saúde pública, com uma alta prevalência entre trabalhadores de diversas áreas. Fatores como carga horária excessiva e falta de apoio social são determinantes críticos que aumentam o risco de desenvolvimento dessas condições. A implementação de políticas de saúde ocupacional, incluindo a promoção de ambientes de trabalho saudáveis e programas de apoio psicológico, é essencial para mitigar esses riscos e melhorar a saúde mental dos trabalhadores. A continuidade da pesquisa nessa área é vital para o desenvolvimento de intervenções eficazes e sustentáveis.

REFERENCIA

RE AMARAL, O. L. Transtornos mentais [online]. [Citado em 20 fev 2009]. Disponível em: <http://www.inef.com.br/transtorno.htm>.FERÊNCIAS

ANDRADE, L. H. S. G. DE .; VIANA, M. C.; SILVEIRA, C. M.. Epidemiologia dos transtornos psiquiátricos na mulher. Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo), v. 33, n. 2, p. 43–54, 2006.

Brasil. Ministério da Previdência Social. Cai número de acidentes de trabalho e aumenta afastamentos por transtornos mentais: previdência em questão [Internet]. Brasília, DF: Informativo Eletrônico do Ministério da Previdência Social; 2012 [acesso em 15 ago 2016]. Disponível em: http://www.previdencia.gov.br/arquivos/office/4_120326-105114-231.pdf